







Atividades desafios constantes superados

Ações promovidas pela **APM Piracicaba em 2024** refletem seriedade e comprometimento da Diretoria





26 de JUNHO 2024



SAUDE PUBLICA

Dia Mundial de

Luta contra a Aids

O Bastaro

O Bastardo: há mesmo algo de podre no Reino da Dinamarca?

Completamos mais de meio século de história, dedicação e compromisso com a saúde da nossa comunidade, promovendo cuidado humanizado, tecnologia de ponta e excelência em cada atendimento.

Agradecemos a confiança de nossos beneficiários, médicos cooperados e colaboradores, que fazem parte dessa trajetória de sucesso. Seguimos firmes na missão de oferecer qualidade de vida e bem-estar.



SUA SAÚDE É A NOSSA PRIORIDADE.



Piracicaba







(i) f unimedpiracicaba.com.br



- Av. Centenário, 546 São Dimas Piracicaba (SP) - CEP 13416-000
- apmpiracicaba.org.br

DIRETORIA 2023-2026

Presidente Interino: Alex Gonçalves Secretário: Antonio Ananias Filho Tesoureiro: Rafael Angelo Tineli

Diretor de Defesa Profissional: Fábio Eduardo Pessotti

Diretor Cultural e Científico: Jorge Luiz

Diretora Social: Ivo de Paula Toledo Júnior

CONSELHO FISCAL

Titulares

Anderson Roberto Guerra Antonio Sérgio Aloisi José Luiz Coelho Sinhoreti

Suplentes

Ana Lúcia Stipp Paterniani Eduardo Zucchi Juliano Borges Barra

DELEGADOS

Miki Mochizuki Ricardo Tedeschi Matos

REVISTA DA APM PIRACICABA Edição nº 189 • nov/dez de 2024

Euição 11º 169 • 110V/uez de 202

Diretor Executivo da Revista Douglas Yugi Koga

Redação Departamento de Comunicação da APM Estadual

Diretores

Marcos Cabello dos Santos Renato Azevedo Júnior

Coordenadora de Comunicação Giovanna Rodrigues (Mtb 52.311/SP)

Jornalista

Julia Rohrer (Mtb. 93.302/SP) Alessandra Sales (Mtb. 57<u>.700/SP)</u>

Estagiário Ryan Felix

MidianCasi

Mídias Sociais Marcelo Brito

Diagramação Planeta W

Os artigos, publicidade e conteúdo da revista são de responsabilidade de seus autores.

Distribuição eletrônica gratuita.



Palavra do **Presidente**

Os desafios da Saúde pública em Piracicaba

A Saúde pública em Piracicaba enfrenta desafios estruturais que comprometem a qualidade e a eficiência dos serviços oferecidos pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Entre os principais problemas estão o sucateamento da rede de médicos especialistas, a inefetividade da atenção primária, a subutilização de parcerias acadêmicas para capacitação profissional e a perda de recursos financeiros por falhas administrativas. Esses fatores têm impacto direto na Saúde e no bem-estar da população, que depende de um sistema público acessível e resolutivo.

A rede de médicos especialistas, fundamental para o atendimento de casos mais complexos, apresenta dificuldades significativas. A falta de especialistas como pediatras, ginecologistas e cardiologistas, aliada à falta de estrutura adequada, resulta em longas filas de espera e atendimento insuficiente para pacientes que necessitam de cuidados especializados. Essa situação aumenta o sofrimento dos usuários e sobrecarrega outras áreas do sistema, como a atenção hospitalar.

Além disso, a atenção primária, que deveria ser o pilar do SUS, enfrenta problemas de efetividade. A baixa cobertura de programas preventivos e a dificuldade em manter equipes completas nos postos de saúde limitam a capacidade de prevenir e tratar problemas de Saúde ainda em estágio inicial. Isso leva a um aumento de casos graves que poderiam ser evitados e à superlotação de unidades de emergência.

Outro ponto preocupante é a subutilização de parcerias estratégicas para o aprimoramento do sistema. A presença do curso de Medicina da Universidade Anhembi Morumbi em Piracicaba oferece uma oportunidade valiosa para integrar ensino e assistência por meio do Contrato Organizativo de Ação Pública Ensino-Saúde (COAPES). No entanto, a falta de iniciativas para viabilizar essa colaboração representa uma perda significativa no potencial de qualificação dos profissionais e da atenção primária na cidade.

Por fim, a gestão de recursos financeiros enfrenta entraves que comprometem a captação de verbas importantes, tornando os recursos atuais insuficientes. A ausência de cadastramentos adequados e o desconhecimento sobre exigências legais têm levado à perda de investimentos do Ministério da Saúde, na ordem de milhões ao ano. Esses recursos poderiam ser aplicados na ampliação e melhoria dos serviços, trazendo benefícios diretos para os usuários do SUS em Piracicaba.

É urgente enfrentar esses desafios com ações planejadas e integradas visando quatro objetivos principais: melhorar a experiência do paciente, melhorar a Saúde da população, reduzir os custos de cuidados e melhorar a satisfação dos profissionais de Saúde. Investir na valorização dos especialistas, fortalecer a atenção primária, implementar parcerias acadêmicas e aprimorar a gestão financeira são passos essenciais para reverter o cenário atual e garantir que a Saúde pública de Piracicaba seja eficiente e acessível para todos.





Alex Goncalves

Presidente da Associação Paulista de Medicina - Piracicaba CRM-SP: 99.878 - Especialista em Nefrologia (RQE-SP: 23603).

Realizações

A Associação Paulista de Medicina – Piracicaba encerra, com sucesso, mais um ano de atividades. Em 2024, a instituição pôde expandir sua atuação promovendo uma série de projetos de melhorias, cursos, palestras, homenagens, ações de solidariedade e celebrações, entre outras. Relembrando tudo o que foi feito no decorrer deste intenso ano, elaboramos uma matéria especial traçando uma linha do tempo com as mais notáveis realizações.

Não deixe de ler a reportagem sobre a campanha Novembro Azul. Em Webinar da APM, especialistas falaram de temas voltados ao câncer de próstata, disfunção sexual e prevenção, buscando, assim, incentivar homens sobre a importância do autocuidado e da realização de exames preventivos.

Ainda a respeito de pautas fundamentais para a Saúde pública, esta edição traz matéria sobre o Dia Mundial de Luta contra a Aids. A data, celebrada em 1º de dezembro, foi instituída em outubro de 1987, visando promover ações de conscientização, enfrentar a discriminação e contribuir para a prevenção do contágio.

Trazemos também pauta sobre o retorno do Música nos Hospitais, iniciativa que promove sessões de música clássica tocadas pela Orquestra do Limiar em instituições de Saúde. O projeto já passou por diversas cidades do Brasil e o seu repertório emociona pacientes, familiares e profissionais da Saúde.

Na Coluna de Cinema, a resenha é sobre "O Bastardo", longa que irá representar a Dinamarca na temporada de premiações de 2025. O filme, que traz Mads Mikkelsen como personagem principal, relata a história de Ludvig Kahlen e a sua trajetória ao transformar a área da Jutlândia em uma das partes mais importantes do país.

Desejamos uma boa leitura e um ótimo 2025!

Sumário

- **EDITORIAL** 04
- 06 **ESPECIAL** Atividades constantes e desafios superados
- SAÚDE PÚBLICA Dia Mundial de Luta contra a Aids
- **CAMPANHA** Novembro Azul: Webinar da APM debate Saúde masculina
- **CULTURA** 14 Novembro Azul: Webinar da APM debate Saúde masculina
- CINEMA 16 Música nos Hospitais retorna com nova temporada
- **NOTAS**
- ANIVERSARIANTES

Segurança financeira em momentos de imprevistos

O Diária por Incapacidade Temporária
(DIT) garante sua renda durante períodos
de incapacidade temporária, mantendo
sua estabilidade financeira mesmo em
imprevistos. Ele ajuda a cobrir despesas
fixas ou temporárias, como empréstimos
e contas, evitando quedas drásticas no seu
padrão de vida.

Além disso, oferece cobertura ajustável conforme suas necessidades.





Opções de franquias de 7 e 10 dias**



Cobertura para LER* e DORT*



Cobertura de 365 dias por evento

(com exceção de LER e DORT)



Condições especiais de acordo com a atividade profissional.

*LER: Lesão por esforço repetitivo *DORT: Lesão Osteomolecular relacionada ao trabalho. **Franquia de 7 ou 10 dias , conforme plano contratado. A partir do 8° ou 11° dia do afastamento, você começa a receber o valor da diária contratada.



PARCERIA





Atividades desafios constantes superados



Ações promovidas pela **APM Piracicaba** em 2024 refletem seriedade e comprometimento da Diretoria.

Julia Rohrer

Mesmo diante dos desafios, a Associação Paulista de Medicina – Piracicaba se manteve ativa no compromisso de defender os melhores interesses da classe médica, realizando uma série de eventos e ações em 2024 que agregaram no aprimoramento de seus associados. Como forma de relembrar as notáveis tarefas realizadas e, assim, pensar em tudo o que também poderá integrar o futuro, esta edição da Revista da APM Piracicaba revisita os fatos mais marcantes deste ano, confira a seguir.

Janeiro

Em uma notável celebração, a APM Piracicaba completou 74 anos desde a sua fundação. Para comemorar a data especial, a Regional realizou um happy hour em sua sede. A confraternização aconteceu no dia 19 de janeiro, contando com a presença de diretores, associados e familiares, e aproveitou para homenagear um de seus fundadores e ex-presidente, o oftalmologista Legardeth Consolmagno, que completou 100 anos de vida no mesmo dia da celebração.



Fevereiro

O ex-presidente da APM Piracicaba Ricardo Tedeschi Matos foi o grande homenageado do mês. No dia 16 de fevereiro, o médico recebeu, da Câmara dos Vereadores do Município, uma moção de aplausos por conta de seus trabalhos realizados à frente da Regional durante a gestão de 2017 a 2023. No discurso, Tedeschi agradeceu o apoio dos colegas e relembrou a importância dos médicos para a sociedade.

"Quando assumimos um cargo à frente de uma entidade, como médicos, temos a responsabilidade de representar. a classe. Em momentos como a pandemia de Covid-19, por exemplo, fomos formadores de opinião, levando informações corretas e combatendo desinformações que levavam ao pânico. São nestes momentos que nós mostramos a nossa relevância na sociedade", declarou.



Marco

É um dever da Saúde repensar maneiras de reduzir os índices de poluentes que afetam diretamente a população. Neste sentido, no dia 6 de março, a Regional, por meio de seu presidente, Douglas Koga, esteve presente na Secretaria Municipal de Infraestrutura e Meio Ambiente a fim de discutir sobre a geração e destinação de resíduos de clínicas e consultórios.

"Ficamos felizes em saber que o Executivo municipal tem se debruçado em uma solução que contemple esses e outros profissionais. Um agradecimento ao secretário Alex por ter nos recebido tão bem e disponibilizado seu tempo para essa reunião", destacou Koga, durante a ocasião.



Abril

Preencher os requisitos solicitados na declaração de Imposto de Renda pode ser desafiador, principalmente pelo receio em cometer erros. Para tornar todo o processo mais fácil e explicativo, no dia 12 de abril, a APM Piracicaba, em parceria com as empresas Pro Cont Contabilidade e SemCon Gestão Contábil, realizou uma palestra especial sobre o tema. O evento foi exclusivo para associados e membros da Diretoria e abordou tanto o imposto cobrado para os médicos como pessoa física quanto para clínicas.

Também em abril, a Regional aprovou a prestação de contas referente ao ano de 2023. A Assembleia, que aconteceu no dia 16, contou com a participação de diretores e associados. Segundo Douglas Koga, a entidade estava lutando para se manter estável, estruturando novas ações que trarão êxito aos associados e à APM. "Estamos obtendo sucesso, conseguindo manter as contas em ordem, apesar de pendências financeiras do passado."

Maio

As chuvas que assolaram o Rio Grande do Sul tiveram como resultado uma tragédia sem precedentes que consternou todo o País. Como ato de solidariedade, a Associação Paulista de Medicina – Piracicaba promoveu uma campanha de arrecadação de água, em parceria com a empresa Dimesp, que também contribuiu e forneceu caminhão e motorista para realizar as entregas. Foram coletadas cerca 5,8 toneladas de água, além de velas e cestas básicas.

No dia 18, foi realizada a 17ª edição do Cine Debate da Regional. Na exibição, os espectadores assistiram o longa Vidas Passadas (2023), que conta a história de Nora e Hae Sung, amigos de infância profundamente conectados, que acabam tendo os seus destinos separados após a família dela se mudar da Coreia do Sul para Toronto, no Canadá.

Pelo fato de Douglas Koga ter se afastado do cargo devido à sua participação nas eleições municipais de Piracicaba, o vice-presidente da Regional, Alex Gonçalves, assumiu a gestão da instituição. Por meio de uma conferência virtual, realizada no dia 22 de maio, a Diretoria votou pelo afastamento temporário de Koga, reconhecendo oficialmente Gonçalves como presidente interino.

E integrando o cronograma do programa Educação Médica Continuada (EMC), a APM Piracicaba realizou mais uma aula, voltada ao tema "Doenças Pulmonares", no dia 28, ministrada pelas pneumologistas Fabiana Chiapetto e Joyce Valadão, contando também com a presença do infectologista Sidnei Bertholdi. Na ocasião, os palestrantes falaram sobre "Atualização em fibrose cística", "Doença pulmonar obstrutiva crônica" e "Tuberculose pulmonar".



Junho

A 7ª edição do EMC – Educação Médica Continuada Programa Jovens Médicos foi realizada, desta vez, com a abordagem focada em "Transplantes". O programa tem como intuito difundir protocolos, diretrizes e conhecimentos científicos a jovens médicos, como residentes, e aos demais profissionais da Saúde, sendo um instrumento auxiliador de capacitação.



Agosto

No dia 17, a Regional realizou mais uma edição do Cine Debate, exibindo o filme O Homem Elefante, de 1980. O longa, que traz grandes nomes do cinema no seu elenco, como John Hurt e Anthony Hopkins, conta a história de um homem que nasceu com mais de 90% do corpo desconfigurado e que sofre uma grande repressão da sociedade pela sua condição, mas que, apesar de todo o sofrimento, é uma pessoa boa e gentil.



Setembro

Nos dias 6, 7 e 8, a Associação Paulista de Medicina realizou o seu tradicional Encontro de Líderes. A Regional de Piracicaba esteve presente, representada por Alex Gonçalves, que palestrou no último dia de evento, relembrando a situação atual em que a Regional se encontra. "A nossa ideia é trocar a nossa sede, levar para o HUB de Inovação, que ele seja o polo de tecnologia da APM Piracicaba e, por meio desse polo, se conectar com outros HUBs do estado", disse, durante a sua fala.

Já no dia 10, a instituição promoveu evento voltado ao setor de investimentos e previdência, em parceria com o BTG Pactual. A ocasião foi realizada na sede do Inova Acipi – espaço para coworking – e contribuiu para elucidar dúvidas e eventuais questionamentos sobre o tema.



Outubro

O mês do médico foi agitado, com uma série de episódios marcantes. No dia 14, a sede da Inova Acipi recebeu a APM para a realização da palestra "Inovação em Saúde: o impacto da era digital na Medicina", ocasião em que foi homenageado o pneumologista José Eduardo Cançado.

Também por conta do Dia do Médico, no dia 17, em sessão solene realizada na sede da Frias Neto Consultoria, foram homenageados Alexandre Valvano Neto, provedor da Santa Casa de Piracicaba, e Edina Spadon, ex-colaboradora da APM Piracicaba.

No dia 19, o evento esportivo "Médicos Saudáveis, Pacientes Saudáveis" buscou promover a importância de praticar exercícios físicos regularmente e de cuidar da saúde e bem-estar. Foram realizadas quatro aulas divididas entre a Academia Personalizzare e a Velocity Piracicaba.



Novembro

Mais uma edição do Cine Debate, a 19a, ocorreu na sede da Regional. A discussão foi sobre o filme Feitiço do Tempo, de 1993, estrelado por Bill Murray, Andie MacDowell e Chris Elliott. A prisão temporal do personagem principal representa uma interessante proposta filosófica, uma vez que tematiza o importante questionamento do tempo presente.



Apoio: Coletivo Encontro

Despedidas

Ao longo do ano, a Associação Paulista de Medicina -Piracicaba teve que dizer adeus para alguns de seus notáveis membros. O falecimento do cirurgião gástrico José Nilton de Oliveira, no dia 11 de janeiro, representou uma grande perda para a entidade, uma vez que o médico estava presente na APM desde 1959. Aos 91 anos, Oliveira dedicou boa parte da vida à Medicina, deixando filhos, netos e amigos.

Com pesar, a Regional também se despediu do dermatologista Joaquim Fernando Almeida. O médico, que tinha 82 anos, faleceu em 15 de abril deste ano. Sua história com a APM envolvia 50 anos de associativismo, em uma nobre jornada em prol da Medicina piracicabana.

Em 11 de agosto, o querido ex-presidente da APM Piracicaba Legardeth Consolmagno faleceu. Os seus 100 anos de dedicação à Medicina e ao associativismo deixaram um legado em toda a região e estarão para sempre marcados na história da cidade e da Associação.º

Dia Mundial de Luta contra a Aids

Avanços no tratamento podem proporcionar controle da infecção até 2030, no entanto, índices ainda são preocupantes

Julia Rohrer

O combate à Aids é um compromisso mundial, que requer disseminação de informações corretas, estudos científicos de qualidade, acesso às formas de prevenção e supressão de estigmas e preconceitos. A eclosão da epidemia aconteceu no início da década de 1980 e, no Brasil, o primeiro registro de um paciente infectado foi em 1982 – naquela época, o diagnóstico era considerado uma sentença de morte, dada a gravidade das complicações de uma doença que, até então, era desconhecida.

Como forma de enfrentar a discriminação e promover ações de conscientização, a Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU) e a Organização Mundial da Saúde (OMS) instituíram, em outubro de 1987, o dia 1º de dezembro como o Dia Mundial de Luta Contra a Aids. Desde então, a data vem sendo celebrada e marca o primeiro dia da campanha Dezembro Vermelho, voltada para a prevenção do contágio.

A Aids é uma doença infecciosa causada pelo Vírus da Imunodeficiência Humana, o HIV (Human Immunodeficiency Virus). Ela afeta diretamente o sistema imunológico, comprometendo a capacidade de proteger o organismo contra doenças, como gripes, pneumonias e tuberculoses, deixando os pacientes suscetíveis a desenvolverem esses quadros de forma muito mais grave. É imprescindível destacar que nem todos os portadores de HIV possuem Aids, já que um se constitui como o vírus e o outro é a doença.

A transmissão ocorre por meio de relações sexuais sem proteção, pela utilização de seringas compartilhadas e,



no caso de mulheres infectadas, da mãe para o bebê durante a gestação, no momento do parto ou durante a amamentação.

Os sintomas costumam se confundir com outras condições médicas, como gripes ou viroses, e se manifestam mais comumente por febre, diarreia, suor noturno e emagrecimento. Eles também podem estar associados à ocorrência contínua de doenças oportunistas, ou seja, infecções pulmonares, tuberculose, toxoplasmose e candidíase, entre outras.

Panoramas

Dados da Unaids (Programa Conjunto das Nações Unidas sobre HIV/Aids) estimam que, até 2023, cerca de 39,9 milhões de pessoas viviam com o HIV mundialmente, mesmo ano em que 630 mil pessoas morreram em decorrência da Aids.

No Brasil, as informações fornecidas pelo Boletim Epidemiológico da Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, vertente do Ministério da Saúde, indicam que, de 2007 a junho de 2023, foram notificados 489.594 casos de HIV no País. Além disso, o documento também demonstra que, entre 2020 e 2022, o número de casos de infecção por HIV aumentou em 17,2%.

Sobre a Aids, entre 1980 e junho de 2023, o Brasil registrou 1.124.063 notificações. Nos últimos cinco anos, houve um acréscimo anual de, em média, 35,9 mil casos. Apesar de o número ainda ser alto e preocupar as autoridades, está ocorrendo uma

tendência de redução nas taxas de detecção, desde 2013. No entanto, é válido acrescentar que uma parte da redução está diretamente relacionada aos casos subnotificados durante a pandemia de Covid-19, que sobrecarregou os serviços de Saúde. Em todas as regiões do País, o número de casos é predominante em indivíduos do sexo masculino.

Desde o início da epidemia até 2022, o Brasil notificou 382.390 óbitos por Aids, sendo a região Sudeste a que registra o maior percentual deles e os homens são os mais acometidos. Entre 2012 e 2022, houve uma queda de 25,5% no coeficiente de mortalidade da doença – situação que, há dez anos, está em queda para todas as faixas etárias.

Prevenção e tratamento

Apesar de a Aids ainda não ter cura, é possível conviver com a doença por meio de protocolos médicos que garantem uma vida normal. O coquetel de remédios antirretrovirais controla o HIV no wque o paciente recebe o diagnóstico, já que reduz a carga viral e faz com que os seus níveis sejam indetectáveis, permitindo, assim, que a doença seja intransmissível.

O Brasil é uma referência no assunto, uma vez que todos os medicamentos utilizados no tratamento contra a Aids são disponibilizados gratuitamente pelo Sistema Único de Saúde. Além disso, o SUS também contribui na distribuição gratuita de preservativos – a forma mais eficaz de se proteger contra o HIV.

As outras formas de prevenção estão atreladas à PrEP (Profilaxia Pré-Exposição), em que os pacientes tomam uma série de medicamentos antes de estar em uma possível exposição ao HIV – contudo, ainda assim, é necessário realizar acompanhamento médico regularmente, já que a PrEP não protege os indivíduos contra demais infecções sexualmente transmissíveis; e à PEP (Profilaxia Pós-Exposição), medida de urgência utilizada nos casos em que pessoas já foram expostas ao HIV.

Por meio da Declaração de Paris, iniciativa da Unaids, seria possível eliminar a doença do mundo até 2030, caso os países tomassem as medidas necessárias, como diagnosticar 95% da população que vive com HIV, tratá-la e zerar a carga viral de 95% dos pacientes que estão em tratamento. De acordo com o relatório, o Brasil também se destaca neste cenário, já que o seu alcance está em 88-83-95 nas iniciativas apresentadas.

Apesar de o tratamento ser efetivo e os índices de pessoas infectadas ter diminuído consideravelmente, a Aids ainda é um alarmante problema de saúde pública, principalmente nas regiões mais remotas e vulneráveis do mundo, em que não há acesso aos medicamentos necessários e às formas de prevenção. Segundo relatório da ONU, a doença ainda era responsável por matar uma pessoa por minuto em 2022, o que reforça a necessidade de serem efetuados ainda mais esforços para o controle integral.•



Novembro Azul: Webinar da APM debate Saúde masculina

Especialistas abordaram temas como câncer de próstata. disfunção sexual e prevenção

Rvan Felix

No dia 13 de novembro, a Associação Paulista de Medicina promoveu um webinar voltado à Saúde masculina, em apoio à campanha Novembro Azul. O evento contou com apresentação do vice-presidente da entidade, João Sobreira de Moura Neto, moderação do diretor adjunto de Eventos, Geovanne Furtado, e palestras dos urologistas Cristiano Gomes e Miguel Srougi.

"Nosso objetivo é conscientizar sobre a importância do Novembro Azul, incentivando os homens a superarem estigmas relacionados à Saúde e adotarem o autocuidado. Durante o webinar, especialistas discutirão temas essenciais, como a falta de acompanhamento médico regular, os mitos sobre o câncer de próstata e a relevância dos exames preventivos", explicou Sobreira na abertura do evento.

Câncer de próstata

Durante o debate, Geovanne Furtado guestionou Miguel Srougi sobre a relevância do Novembro Azul para o bemestar dos homens. Segundo o especialista, a campanha é crucial, especialmente para desmistificar o câncer de próstata, que ainda carrega um estigma significativo na sociedade. "Este tumor acomete um a cada oito homens, o que representa um número expressivo. Por isso, precisamos discutir amplamente essa questão", ressaltou.

Srougi destacou que, quando detectado precocemente, o câncer de próstata possui uma alta taxa de cura. "Em média, conseguimos tratar de 80% a 90% dos casos detectados no início", afirmou, acrescentando que os resultados podem variar conforme a complexidade do quadro. Ele enfatizou ainda que a doença é altamente



curável quando identificada enquanto confinada à próstata.

No entanto, o especialista alertou sobre os riscos da detecção tardia, causada por negligência ou falta de acesso ao sistema de Saúde – um reflexo das desigualdades sociais no Brasil. Quando o câncer não é diagnosticado a tempo, o tratamento se torna mais complexo e as chances de cura diminuem, segundo ele.

Srougi também explicou que as campanhas de prevenção frequentemente identificam tumores indolentes, que podem levar de 15 a 20 anos para se espalhar. "Entre 20% e 25% dos casos detectados em campanhas não exigem tratamento imediato. Nestes casos, optamos pela vigilância ativa, com exames regulares a cada seis meses ou um ano, incluindo ressonâncias e, quando necessário, biópsias. Cerca de metade desses pacientes envelhece sem complicações causadas pelo câncer", explicou.

Já em casos mais agressivos, que representam cerca de 15%, é necessário combinar tratamentos como radioterapia e hormonioterapia, por exemplo.

Saúde do homem

Cristiano Gomes destacou a importância de abordar a Saúde masculina de forma abrangente, indo além 🕽 do câncer de próstata. "Os homens precisam entender que Saúde não é apenas a ausência de doenças, mas também qualidade de vida, autonomia e bem-estar em todas as fases da vida", disse. Ele ressaltou a influência do estilo de vida no envelhecimento saudável, apontando que a prática regular de exercícios e uma alimentação equilibrada são essenciais para prevenir doenças.

O especialista também chamou a atenção para os desafios culturais e sociais que impactam a Saúde dos homens. "Ainda enfrentamos barreiras comportamentais. Muitos homens só buscam ajuda médica em estágios avançados de uma doença, o que pode ser fatal em casos de câncer de próstata e outras condições crônicas", alertou.

Outro tema abordado foi a disfunção sexual, que ainda é um tabu para muitos homens. Gomes revelou que cerca de 40% dos homens apresentam algum grau de disfunção sexual, mas poucos procuram tratamento. "A vergonha de discutir o problema impede muitos de buscarem soluções que poderiam melhorar significativamente sua qualidade de vida", comentou.

O especialista explicou que, antigamente, a disfunção sexual era tratada de forma limitada, geralmente com reposição de testosterona. Hoje, os avanços na Medicina permitem diagnósticos mais precisos e tratamentos eficazes, que incluem terapias combinadas, como medicamentos específicos e psicoterapia.

Por fim, Geovanne Furtado reforçou a importância da disseminação de informações para promover uma mudança cultural: "Precisamos desmistificar a ida ao médico e incentivar a realização de exames preventivos. Quanto mais conhecimento compartilharmos, maiores as chances de salvar vidas e melhorar a qualidade da Saúde dos homens", concluiu.

*Sob supervisão de Giovanna Rodrigues



Música nos Hospitais retorna com nova temporada

Projeto da APM, que completa 20 anos, leva apresentações culturais a instituições de Saúde

Ryan Felix

Em 2004, a Associação Paulista de Medicina lançou o projeto Música nos Hospitais, iniciativa que promove sessões de música clássica em ambientes hospitalares com o objetivo de proporcionar cultura e bem-estar a médicos, enfermeiros, funcionários, pacientes e familiares. O programa busca humanizar e trazer acolhimento a espaços muitas vezes marcados pela tensão e pelo sofrimento.

De acordo com um estudo do Conselho Global de Saúde Cerebral, realizado em 2020, a música pode despertar diversas emoções no cérebro humano, desde estimular a criatividade até promover sensações de prazer. Ouvir, tocar ou compor uma melodia contribui para o bem-estar, alivia o estresse, melhora as relações interpessoais, ajuda a regular o sistema cardiovascular, fortalece o sistema imunológico e não apresenta efeitos adversos, segundo o mapeamento.

Na sua 15ª temporada, o programa leva apresentações da Orquestra do Limiar, formada por 14 músicos de cordas, sob a regência do maestro e médico Samir Rahme. Os concertos, gratuitos, percorrem hospitais em todo o País. Ao longo de 20 anos, o projeto realizou mais de 200 apresentações em 21 cidades brasileiras, beneficiando 70 hospitais e reunindo cerca de 70 mil espectadores.

Abertura e programação

A primeira apresentação desta edição ocorreu em 16 de outubro, no Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP (HC/FMUSP), reunindo dezenas de pessoas. O evento contou com a presença do presidente e do vice-presidente da APM, Antonio José Gonçalves e 🕽



José Luiz Gomes do Amaral, além do superintendente do HC, Antonio José Rodrigues Pereira.

Na ocasião, Gonçalves destacou os benefícios comprovados da música em ambientes de Saúde, como a redução da ansiedade e da dor, e sua contribuição para uma recuperação mais rápida. "Este é o primeiro de 11 concertos nesta temporada, e esperamos que, mais uma vez, a música promova bem-estar e tranquilidade para todos", afirmou.

Neste dia, Samir Rahme ressaltou a capacidade transformadora da música ao vivo no cotidiano de pacientes e profissionais de Saúde. "A música penetra na alma, ajudando a aparar arestas, proporcionando bem-estar e alívio da dor", explicou.

O repertório do espetáculo foi aberto com "Allegro", do Concerto de Brandenburgo nº 3 de Johann Sebastian Bach, seguido por obras de compositores consagrados como Wolfgang Amadeus Mozart, Ottorino Respighi, Aaron Copland, além de John Lennon e Paul McCartney. A performance foi pensada para criar um ambiente de tranquilidade e alívio emocional, características que fazem parte dos objetivos do programa.

Até agora, a 15ª temporada já teve cinco concertos na cidade de São Paulo. Além do HC, as apresentações ocorreram na Santa Casa de Misericórdia de São Paulo (30 de outubro), no Hospital do Servidor Público Municipal (13 de novembro), no Hospital Geral do Grajaú (27 de novembro) e no Instituto do Câncer do Estado de São Paulo – Octavio Frias de Oliveira (4 de dezembro).

Depois de uma pequena pausa, a temporada retorna em 2025, sendo que a próxima apresentação está agendada para 12 de fevereiro, no Instituto do Coração (InCor). A programação completa pode ser consultada no site da APM (www.apm.org.br).

*sob supervisão de Giovanna Rodrigues





O BASTARDO

HÁ MESMO ALGO DE PODRE NO REINO DA DINAMARCA?





Se quiser entender um pouco melhor de onde vem o segredo da felicidade dos dinamarqueses, não deixe de ver essa produção já indicada para concorrer ao Oscar 2025 de Melhor Filme Estrangeiro

Para entender como a podridão da Escandinávia do Século XVIII transformou a Dinamarca no país mais feliz do mundo nos dias de hoje, segundo a ONU, é preciso conhecer sua história a fim de entender sua cultura. E O Bastardo, que não deixa de ser um filme sobre batatas, pode ajudar, e muito bem...

Em 1755, um capitão dinamarquês reformado do exército busca a corte para propor o desafio de desbravar uma região em nome de um título de nobreza que acredita ser seu por direito: o Capitão Ludvig Kahlen teria sido rejeitado por seu nobre pai. E é de onde vem, aliás, o título do filme, baseado no romance: "O capitão e Ann Barbara" de 2020, sobre a historia verídica do bastardo que levou a Dinamarca ao que ela é hoje.

Na época retratada, a grande maioria do território dinamarquês era formada dos Urzais da Jutlandia, uma terra inóspita, árida e desértica onde, até então, era impossível cultivar qualquer coisa. Munido de muita obsessão pelo título de nobreza e de sacos e mais sacos de batata, o capitão inicia então sua jornada épica de exploração nórdica.

Além dos desafios oriundos das intempéries climáticas, o capitão também se depara com a absoluta carência de mão de obra para o assentamento agrícola, e como se só isso não bastasse, se depara ainda com um tirano governante da região. Tão arrogante quanto violento, que acreditava serem suas todas aquelas terras improdutivas e praticamente inabitáveis, e que fará de tudo para impedir o sucesso da empreitada.

Assim, o filme do diretor Nikolaj Arcel, com o roteiro de Anders Thomas Jensen baseado em livro de Ida Jessen, vai nos transportar por essa batalha entre o bem e o mal, entre a burguesia e a realeza; mas, sobretudo, irá nos apresentar o verdadeiro caminho da felicidade encontrado pelo povo dinamarquês.

E fará isso de forma magistral, apoiado em uma fotografia e direção de arte deslumbrantes, desfilando planos externos do frio escandinavo, entremeados por cenários introspectivos artisticamente retratados. Uma cena, em particular, nos remete inclusive a uma obra de Van Gogh, Os comedores de Batatas, belíssima.

A leveza do filme fica por conta dos papéis femininos. É através da paixão do capitão, com a sempre irretocável interpretação de Mads Mikkelsen, pela noiva do tirano (Frederik De Schinkel, ele interpretado por Simon Bennebjerg), Edel Helene, interpretada por Kristine Kujath Thorp; pelo amor verdadeiro nascido pela governanta Ann Barbara, interpretada por Amanda Collin; e, por fim, pelo amor paternal surgido pela criança cigana abandonada Anmai Mus, interpretada por Melina Hagberg, que ganha real sentido a conquista

do desbravador, retratada epicamente neste filme.

Se quiser entender um pouco melhor de onde vem o segredo da felicidade dos dinamarqueses - descrita como a sensação de bem-estar e acolhimento, conquistada pelo equilíbrio entre o trabalho árduo e o desfrutar dos pequenos prazeres cotidianos, chamada de Hygge -, não deixe de ver essa produção já indicada pela Dinamarca para concorrer ao Oscar 2025 de Melhor Filme Estrangeiro, cujo único defeito poderá ser vencer a nossa indicação de "Ainda estou aqui".

Vi nas salas de cinema, mas já esta disponível em plataformas como Prime Video e Apple TV. Não perca esse épico escandinavo, ou faroeste nórdico, sobre a fundação da Dinamarca, que entrega muito mais do que parece propor. Mas, cruze os dedos, pois se ambas as indicações forem aceitas, será outro páreo duríssimo para o novo filme de Walter Salles!



Mariangela Di Donato Catandi

CRM-SP: 57.257 | RQE-SP: 13.913 e 116.967 Otorrinolaringologista, Médica de Família e Comunidade,Professor da Faculdade de Medicina da Anhembi Morumbi/Campus Piracicab e Cinéfila



Manipulação **Drogal** desde 1935





Medicamentos Manipulados

feitos sob medida para você.

traga sua receita ou ligue:

0800 7703132

A Rede Drogal oferece medicamentos feitos sob medida para você, com a certificação de qualidade ISO 9001/2015, garantindo um tratamento eficaz com economia.

Qualidade ISO 9001





19ª edição do Cine Debate

No dia 30 de novembro, a Associação Paulista de Medicina – Piracicaba realizou a 19ª edição do Cine Debate, com a exibição do filme "Feitiço do Tempo" (1993).

Estrelado por Bill Murray, Andie MacDowell e Chris Elliott, traz a prisão temporal do personagem principal como uma interessante proposta filosófica, uma vez que tematiza o importante questionamento do tempo presente.



Novo sistema para gestão de regulação de vagas e emergências

Para garantir a equidade no acesso aos atendimentos de Saúde no município de Piracicaba, bem como modernizar os instrumentos de gestão, a Prefeitura de Piracicaba instituiu o Sistema de Regulação Integrada da Secretaria de Saúde de Piracicaba (Siresp), com a criação da Coordenação de Regulação Integrada da Secretaria de Saúde (Criss).

"Estamos otimizando a relação entre as unidades da rede assistencial do município, ordenando o fluxo de usuários a partir de suas necessidades, bem como sua atuação junto aos municípios do Departamento Regional de Saúde da 10ª Região (DRS-X) que possuam serviços de Saúde referenciados a Piracicaba", explicou o secretário de Saúde, Marcelo Pinto de Carvalho.



Fonte e foto: Câmara Municipal de Piracicaba

Conselheiro de Piracicaba participa de sessão na Câmara

No dia 30 de outubro, a Câmara Municipal de Piracicaba realizou uma sessão solene em homenagem ao Dia do Dentista, comemorado em 25 de outubro. Foram homenageados três profissionais da Odontologia: Fernanda Miori Pascon, Hélio José Benatti Jr. e Osvaldo Scopin Andrade. O evento também contou com a presença de profissionais de diversas áreas da Saúde, incluindo o conselheiro fiscal da Associação Paulista de Medicina – Piracicaba, José Luís Coelho Sinhoreti, representando a Regional.



Fonte e foto: Prefeitura de Piracicaba



JANEIRO

06/01 - SÉRGIO TAINO

10/01 - HIGINO TIAKI YATSUDA

10/01 - JORGE BERTOLDI JR.

10/01 - MARCELO BARBOSA RODRIGUES COSTA

12/01 - ALEXANDRE FISCHER DE OLIVEIRA

15/01 - GABRIEL STIVAL PANFILIO DE SOUZA

15/01 - NILSON MACHADO

16/01 - JOÃO AMAURICIO PAULI

16/01 - THAYNA SILVA DE OLIVEIRA

17/01 - VALTER ANTONIO INFORCATO

19/01 - PAULO SEBASTIAO O. RIBEIRO

21/01 - EDSON ROBERTO RODRIGUES COSTA

JACOB - BERGAMIN FILHO

23/01 - FERNANDO CESAR SERAFIM

26/01 - JOSÉ EDUARDO MELLO AYRES

26/01 - LUDMILA MARIE WEISS ALOISI

28/01 - PEDRO SOUZA CAMPOS NETO

28/01 - RAFAEL GUENA JARDIM DE CAMARGO

FEVEREIRO

04/02 - MARCELO OCTAVIO FERNANDES DA SILVA

04/02 - THIAGO DIAS BAUMGRATZ

06/02 - FÁBIO MILTON GOBBATO JÚNIOR

08/02 - JOÃO VALCIR PRATTI

08/02 - MARIA DA GRAÇA LARA DIAS

09/02 - VIVIANE ZVEITER DE MORAES

12/02 - OSWALDO OKUSU

13/02 - CARLOS AUGUSTO F. SALLES

14/02 - CLAUDIO LYSIAS COSTA VIEIRA

15/02 - LUIS ANTONIO LOPEZ CAERO

15/02 - RICARDO TEDESCHI MATOS

19/02 - JUSSIEU ROBERTO F. SIQUEIRA

24/02 - HEITOR POMPERMAYER FILHO

25/02 - FELIPE TONIOLO

26/02 - OSMAR ANTONIO GAIOTTO JR



Frias Neto INVESTE

Sua garantia locatícia pode se tornar investimento em Título do Tesouro Nacional, com Rendimento Selic.



Acesse o QR code e saiba mais



(19) 3372.5000 friasneto.com.br